

 ASSESSORIA TÉCNICA	BOLETIM PREÇOS	JULHO	Guilherme Dietze
		2026	CVCS – IPV - IPS
Este documento faz parte do Sistema de Gestão da Qualidade da Fecomercio SP			

QUEDA DOS COMBUSTÍVEIS PUXA CVCS A LEVE DEFLAÇÃO DE 0,03% EM JUNHO, MAS RISCO GEOPOLÍTICO AMEAÇA ALÍVIO DO SEGUNDO SEMESTRE

O Índice de Custo de Vida por Classe Social (CVCS) da Região Metropolitana de São Paulo, elaborado pela FecomercioSP, registrou deflação de 0,03% em junho — primeiro resultado negativo do ano. Com isso, o acumulado no primeiro semestre chegou a 3,09%, acima dos 2,79% do mesmo período de 2025. Em 12 meses, o indicador acumula 5,01%, com desaceleração em relação aos meses anteriores, mas ainda em patamar elevado.

A deflação distribuiu-se de forma uniforme entre as faixas de renda, com variações em torno de zero: -0,06% para a classe B, -0,03% para a C, -0,02% para a E, e praticamente estabilidade nas classes D (0,00%) e A (0,01%). No acumulado de 12 meses, porém, a disparidade se mantém: as classes D (5,70%) e E (5,57%) seguem bem acima das classes B (4,47%) e A (4,64%), reflexo do maior peso de habitação e alimentação no domicílio no orçamento das famílias menos abastadas.

O principal responsável pelo resultado foi o grupo Transportes, que recuou 0,60% e subtraiu cerca de 0,13 ponto percentual do índice geral — por ampla margem a maior contribuição negativa do mês. O movimento foi liderado pela queda dos combustíveis no varejo: etanol cedeu 3,6%, gasolina recuou 0,9% e óleo diesel caiu 0,8%, num contexto de preços internacionais do petróleo mais favoráveis e câmbio estável no período. Nem todo o grupo acompanhou essa dinâmica: nos serviços, a passagem aérea avançou 4,7%, pressionada pelo encarecimento do querosene de aviação e pela demanda aquecida de meio de ano. Assim, a queda dos combustíveis, embora real, foi parcialmente compensada pelo encarecimento dos deslocamentos aéreos.

Alimentação e Bebidas encerrou junho com deflação de 0,04%, interrompendo a sequência de altas dos meses anteriores. O número esconde movimentos opostos dentro do grupo. Alguns itens ainda registraram pressão relevante — feijão carioca

 ASSESSORIA TÉCNICA	BOLETIM PREÇOS	JULHO	Guilherme Dietze
		2026	CVCS – IPV - IPS
Este documento faz parte do Sistema de Gestão da Qualidade da Fecomercio SP			

(8,4%), batata-inglesa (10,8%) e cebola (10,7%) —, mas foram mais do que compensados por quedas em outras frentes. O brócolis recuou 5,4%, sinalizando que parte dos hortifrúti começa a ceder com a melhora sazonal da oferta. Sobretudo, as carnes caíram de forma expressiva (alcatra -3,3%, contrafilé -2,6%), movimento que reflete a deflação da arroba do boi, com queda de quase 10% nos dois últimos meses. Como as carnes têm peso relevante no orçamento familiar, esse é o principal fator por trás do resultado negativo do grupo. Nos serviços, a alimentação fora do domicílio avançou 0,05%.

Artigos do Lar foi o grupo com maior alta em junho (0,82%), puxado por televisores (2,5%) e microcomputadores (3,0%). No caso dos televisores, o movimento reflete a demanda aquecida pela Copa do Mundo, somada a um câmbio ligeiramente mais pressionado. A alta não se estendeu à linha branca — fogão (-3,0%) e refrigerador (-2,8%) recuaram —, o que reforça a leitura de demanda pontual, e não de pressão generalizada de custos. Habitação, por sua vez, avançou apenas 0,14% após o resultado expressivo de maio: a energia elétrica residencial, que havia subido 3,7%, recuou 1,7% no mês.

Saúde registrou alta de 0,09%, mantendo o padrão de pressão contínua do ano. No varejo, higiene e beleza seguiu pressionado (perfume 2,3%, maquiagem 1,7%), enquanto medicamentos tiveram movimento misto. Nos serviços, psicólogo (0,8%), médico (0,8%) e dentista (0,6%) seguiram avançando, indicando que a pressão permanece estrutural — o grupo acumula 5,92% em 12 meses.

O alívio de junho apoiou-se em dois vetores: combustíveis e carnes. O segundo tem sustentação, já que a queda da arroba do boi tende a seguir contribuindo. O primeiro, não: a retomada do conflito no Irã representa risco direto para o petróleo, com repasse aos combustíveis domésticos que costuma se materializar com defasagem de algumas semanas. E o impacto não se limita ao tanque — o encarecimento da cadeia logística global tende a atingir de forma indireta uma série de produtos caso o conflito se prolongue. Somado à persistência dos serviços de habitação, saúde e transporte aéreo, o segundo semestre começa com um alívio que pode ser de curta duração.

 ASSESSORIA TÉCNICA	BOLETIM PREÇOS	JULHO	Guilherme Dietze
		2026	CVCS – IPV - IPS
Este documento faz parte do Sistema de Gestão da Qualidade da Fecomercio SP			

Boletim Preços – JUNHO 2026

O custo de vida na Região Metropolitana de São Paulo apontou estabilidade, com variação de -0,03%, segundo o CVCS (Custo de Vida por Classe Social), elaborado e divulgado mensalmente pela FecomercioSP. Nos seis primeiros meses de 2026, há uma alta acumulada de 3,09% e nos últimos doze meses o acréscimo é de 5,01%. Em 2025 o CVCS acumulava 2,79% entre janeiro e junho e 6,11% no período compreendido entre julho de 2024 e junho de 2025.

Dentre os nove grupos que compõem o indicador, três encerram o sexto mês do ano com decréscimo em suas variações médias: Transportes (-0,60%), Educação (-0,15%) e Alimentação e bebidas (-0,04%).

O grupo Transportes foi responsável pela maior pressão de queda em junho, com variação negativa de -0,60%. No período compreendido entre julho de 2025 e junho de 2026, nota-se um incremento acumulado de 4,84% e em 2026 a alta é de 3,05%.

O grupo Educação foi responsável pela segunda maior pressão de queda, variando -0,15%. Nos últimos doze meses, o acumulado foi de 6,06% e no ano de 4,76%.

 ASSESSORIA TÉCNICA	BOLETIM PREÇOS	JULHO	Guilherme Dietze
		2026	CVCS – IPV - IPS
Este documento faz parte do Sistema de Gestão da Qualidade da Fecomercio SP			

Custo de Vida por Classe Social - CVCS - JUNHO-26

Geral

Atividade / Grupo	Ponderação	jun-26 / mai-26	jun-26 / jun-25	jun-26 / dez-25
GERAL	100,00%	-0,03%	5,01%	3,09%
- Alimentação e Bebidas	22,41%	-0,04%	4,57%	3,44%
- Habitação	16,78%	0,14%	7,14%	2,38%
- Artigo do Lar	5,57%	0,82%	1,45%	3,35%
- Vestuário	6,02%	0,43%	3,41%	1,85%
- Transportes	21,44%	-0,60%	4,84%	3,05%
- Saúde	12,59%	0,09%	5,92%	3,96%
- Despesas Pessoais	4,97%	0,13%	5,76%	2,39%
- Educação	5,95%	-0,15%	6,06%	4,76%
- Comunicação	4,27%	0,00%	1,48%	1,33%

Fonte: Dados primários IBGE

Elaboração FFA Consultoria

Para as classes de menor poder aquisitivo, o custo de vida é mais alto no acumulado em doze meses: 5,70% para a Classe D e 5,57% para a Classe E. Já para as classes mais abastadas, as variações foram 4,47% para a Classe B e de 4,64% para a Classe A. Isso porque a distribuição de despesas é mais concentrada em grupos de alta representatividade para as classes de menor poder aquisitivo.

jun-26	GERAL	ALIMENTAÇÃO	HABITAÇÃO	ARTIGOS LAR	VESTUÁRIO	TRANSPORTE	SAÚDE	PESSOAIS	EDUCAÇÃO	COMUNICAÇÃO
CVCS 12 MESES	5,01%	4,57%	7,14%	1,45%	3,41%	4,84%	5,92%	5,76%	6,06%	1,48%
Classe E	5,57%	4,61%	7,12%	1,15%	3,25%	9,44%	5,31%	4,79%	3,51%	1,07%
Classe D	5,70%	4,63%	6,96%	1,24%	3,16%	10,10%	5,55%	5,04%	5,50%	0,97%
Classe C	5,14%	4,60%	7,32%	1,21%	3,41%	5,68%	5,93%	5,76%	6,19%	1,36%
Classe B	4,47%	4,48%	6,80%	1,07%	3,49%	2,60%	6,32%	6,09%	6,09%	1,76%
Classe A	4,64%	5,02%	7,05%	-0,38%	3,49%	2,85%	5,63%	6,09%	5,93%	1,99%

Fonte: Dados primários IBGE

Elaboração FFA Consultoria

a) Índice de Preços no Varejo (IPV)

O IPV assinalou estabilidade, com variação de -0,09%, registrando uma alta acumulada em 2026 de 3,24%, variando nos últimos doze meses 3,96%. Em 2025 o indicador acumulava 2,47% entre janeiro e junho e 6,57% no período compreendido entre julho de 2024 e junho de 2025.

 ASSESSORIA TÉCNICA	BOLETIM PREÇOS	JULHO	Guilherme Dietze
		2026	CVCS – IPV - IPS
Este documento faz parte do Sistema de Gestão da Qualidade da Fecomercio SP			

Dentre os oito grupos que compõem o indicador, cinco encerram o sexto mês do ano com decréscimo em suas variações médias: Educação (-1,82%), Transportes (-0,95%), Saúde e cuidados pessoais (-0,15%) e Alimentação e bebidas (-0,10%). A contribuição que mais corroborou para a queda do resultado foi do grupo Transportes (-0,95%). O acumulado nos últimos doze meses é de 3,20% e em 2026 de 2,61%.

O grupo Alimentação e bebidas foi responsável pela segunda maior baixa, variando - 0,10%. Nos últimos doze meses, o acumulado foi de 4,63% e no ano de 3,72%.

A queda de Artigos de residência (0,80%), resulta no acumulado de 1,17%no ano e 3,35% em 12 meses.

IPV - JUNHO-26 - GERAL

Atividade / Grupo	Ponderação	jun-26 / mai-26	jun-26 / jun-25	jun-26 / dez-25
GERAL	51,45%	-0,09%	3,96%	3,24%
1.Alimentação e bebidas	13,38%	-0,10%	4,63%	3,72%
2.Habituação	3,94%	0,99%	6,87%	3,83%
3.Artigos de residência	5,18%	0,80%	1,17%	3,35%
4.Vestuário	6,02%	0,43%	3,41%	1,85%
5.Transportes	13,70%	-0,95%	3,20%	2,61%
6.Saúde e cuidados pessoais	7,13%	-0,15%	5,46%	4,54%
7.Despesas pessoais	1,69%	0,42%	3,33%	3,03%
8.Educação	0,41%	-1,82%	-1,52%	-0,95%

Fonte: Dados primários IBGE
Elaboração FFA Consultoria

Quando se avalia o IPV por estratos de rendimentos, as classes menos abastadas percebem a queda dos preços dos produtos em relação as classes de maior poder aquisitivo de menos mais significativo. Para as classes E e C, as variações mensais foram, respectivamente, -0,04% e -0,09%. Já para as classes A e B, foram de -0,15% e -0,12%. Isso porque a distribuição de despesas é mais concentrada em grupos de alta representatividade para as classes de menor poder aquisitivo."

IPV POR CLASSE SOCIAL	VARIAÇÕES MENSAIS - JUNHO-26					
	Média	até 1S.M. (E)	de 1 S.M. a 2 S.M. (D)	de 2 S.M. a 10 S.M. (C)	de 10 S.M. a 18 S.M. (B)	mais de 18 S.M. (A)
Índice geral	-0,09%	-0,09%	-0,04%	-0,09%	-0,12%	-0,15%
1.Alimentação e bebidas	-0,10%	-0,02%	-0,01%	-0,10%	-0,19%	-0,17%
2.Habitação	0,99%	0,71%	0,57%	1,00%	1,06%	1,29%
3.Artigos de residência	0,80%	0,61%	0,75%	0,65%	0,51%	-0,21%
4.Vestuário	0,43%	0,34%	0,32%	0,42%	0,52%	0,43%
5.Transportes	-0,95%	-1,39%	-1,02%	-0,99%	-0,85%	-0,63%
6.Saúde e cuidados pessoais	-0,15%	-0,28%	-0,21%	-0,10%	0,01%	-0,40%
7.Despesas pessoais	0,42%	0,18%	0,23%	0,41%	0,57%	0,53%
8.Educação	-1,82%	-2,65%	-1,76%	-1,69%	-1,88%	-2,14%

Fonte: Dados primários IBGE
 Elaboração FFA Consultoria

b) Índice de Preços de Serviços (IPS)

O IPS assinalou avanço de 0,03%, registrando uma alta acumulada em 2026 de 2,92%, variando nos últimos doze meses 6,13%. Em 2025 o indicador acumulava 3,12% entre janeiro e junho e 5,61% no período compreendido entre julho de 2024 e junho de 2025.

Dentre os oito grupos que compõem o indicador, três encerram o sexto mês do ano com decréscimo em suas variações médias: Despesas pessoais (-0,02%). Educação (-0,02%) e Habitação (-0,12%). A contribuição que mais corroborou para o avanço de do resultado foi do grupo Saúde e cuidados pessoais (0,40%). O acumulado nos últimos doze meses é de 6,50% e em 2026 de 3,20%.

O grupo Alimentação e bebidas foi responsável pela segunda maior pressão altista, variando 0,05%. Nos últimos doze meses, o acumulado foi de 4,48% e no ano de 3,03%.

A queda de Habitação (-0,12%), resulta no acumulado de 7,19%no ano e 1,93% em 12 meses.

 ASSESSORIA TÉCNICA	BOLETIM PREÇOS	JULHO	Guilherme Dietze
		2026	CVCS – IPV - IPS
Este documento faz parte do Sistema de Gestão da Qualidade da Fecomercio SP			

IPS - JUNHO-26 - GERAL

Atividade / Grupo	Ponderação	jun-26 / mai-26	jun-26 / jun-25	jun-26 / dez-25
GERAL	48,55%	0,03%	6,13%	2,92%
1.Alimentação e bebidas	9,03%	0,05%	4,48%	3,03%
2.Habitação	12,84%	-0,12%	7,19%	1,93%
3.Artigos de residência	0,38%	1,01%	5,26%	3,37%
5.Transportes	7,74%	0,02%	7,70%	3,77%
6.Saúde e cuidados pessoais	5,46%	0,40%	6,50%	3,20%
7.Despesas pessoais	3,28%	-0,02%	7,03%	2,06%
8.Educação	5,54%	-0,02%	6,64%	5,19%
9.Comunicação	4,27%	0,00%	1,48%	1,33%

Fonte: Dados primários IBGE

Elaboração FFA Consultoria

Quando se avalia o IPS por estratos de rendimentos, as classes percebem o aumento dos preços de serviços de modo diverso. Para as classes A e E, as variações mensais foram, respectivamente, 0,15% e 0,08%. Já para as classes B e C, foram de -0,01% e 0,04%.

IPS POR CLASSE SOCIAL	VARIAÇÕES MENSAIS - JUNHO-26					
	Média	até 1 S.M. (E)	de 1 S.M. a 2 S.M. (D)	de 2 S.M. a 10 S.M. (C)	de 10 S.M. a 18 S.M. (B)	mais de 18 S.M. (A)
Índice geral	0,03%	0,08%	0,08%	0,04%	-0,01%	0,15%
1.Alimentação e bebidas	0,05%	0,07%	0,03%	0,04%	0,07%	-0,07%
2.Habitação	-0,12%	-0,19%	-0,27%	-0,16%	-0,03%	0,17%
3.Artigos de residência	1,01%	1,01%	1,01%	1,01%	1,01%	1,01%
5.Transportes	0,02%	0,77%	0,80%	0,19%	-0,50%	0,40%
6.Saúde e cuidados pessoais	0,40%	0,43%	0,40%	0,39%	0,41%	0,40%
7.Despesas pessoais	-0,02%	0,05%	0,03%	-0,01%	-0,05%	-0,05%
8.Educação	-0,02%	-0,01%	-0,02%	-0,02%	-0,02%	-0,03%
9.Comunicação	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Dados primários IBGE

Elaboração FFA Consultoria